

# Curso de Auxiliar Técnico de Futebol

## “uma realidade”

TC – ARTHUR DE ARAUJO BRUNO GONÇALVES  
SGT – NILSON GRAÇA

O Ministério da Educação e Cultura, em 1980, solicitou ao Ministério do Exército a matrícula de ex-atletas profissionais nos Cursos da Escola.

Através de expediente do Gabinete do Sr. Ministro determinou-se que se estudasse a viabilidade da solicitação.

O Cmt da EsEFEx, de então, Cel Acrísio Figueira, informou negativamente, baseando-se no nível de escolaridade insuficiente ao acompanhamento dos cursos aqui ministrados assim como a elevada faixa etária dos alunos a serem matriculados. Como alternativa foi apresentado um projeto para a criação do “Curso de Auxiliar Técnico de Futebol”.

A proposição em tela apresentada à diretoria da Associação de Garantia ao Atleta Profissional (AGAP) foi prontamente aceita.

Determinou então o Sr. Ministro a criação do referido curso, sendo o mesmo iniciado em 9 de março.

Estava assim concretizada uma antiga aspiração de ex-atletas, que por falta de preparo para enfrentar o mercado de trabalho encontravam-se em dificuldades.

O currículo vigente não tem similar nas Américas e nada fica a dever às mais famosas escolas da Europa. Ele é constituído das seguintes matérias: Futebol, Treinamento Desportivo, Anatomia e Fisiologia, Higiene e Socorros de Urgência, Fisioterapia e Psicologia Aplicada.

São 400 horas de atividades práticas e teóricas, em 16 semanas, com 5 horas de aulas diariamente, permitindo, assim, aos alunos exercerem suas atividades particulares.

A EsEFEx ministrou o Curso, utilizando seus instrutores e monitores, cedendo suas instalações e material, distribuindo aos matriculados toda a documentação gratuitamente e recebendo a colaboração da AGAP na uniformização dos mesmos e da CBF no número necessário à alimentação.

Foram matriculados trinta e um atletas, entre os quais encontravam-se os campeões do mundo: Nilton Santos, Felix e Altair além de figuras marcantes no cenário nacional e internacional tais como: Alcir, Silva, Miguel, Pampo-



O Cel Luiz Paulo (Cmt da EsEFEx), alunos, instrutores e monitor do 1º Curso de Auxiliar de Técnico de Futebol

lini, Arlindo, Franz, Calazães, Dultra entre outros.

Convidados pela Escola prestaram sua cooperação através de palestras renomados técnicos brasileiros com projeção internacional como: Flavio Costa, Oto Glória, Paulo Amaral e Zagalo. Também ministrou uma sessão comentando arbitragem o ex-juiz internacional Armando Marques.

Ao término do CATF o rendimento da aprendizagem superou as expectativas já que 13% dos alunos concluíram-no com menção “MB” e 87% com menção “B”.

Em reconhecimento ao esforço desenvolvido e ao apoio prestado pelo atual Cmt Cel Luiz Paulo Fernandes de Almeida a turma tomou o nome de seu pai, Hemetério Fernandes de Almeida, ex-atleta de futebol, campeão pelo Bangu A.C.

O aluno mais distinto foi o ex-atleta João Jorge Luiz, do Rio Grande do Sul, que recebeu os prêmios EsEFEx e CBF das mãos, respectivamente, do General de Divisão Benjamin Chaloub, Vice-Chefe do DEP e do Dr. Giulite Coutinho, Presidente da CBF.

Quando da solenidade de encerramento, em que altas autoridades militares e figuras das mais representativas do cenário desportivo nacional compa-

receram, a emoção dos concludentes a todos contagiou.

A experiência vivida foi altamente gratificante já que os alunos se ambientaram perfeitamente ao nosso regime de trabalho e à disciplina aqui vigente.

É justo que se reconheça o esforço desenvolvido pela diretoria da AGAP através de seus membros: Otávio de Moraes, Ademir Marques de Menezes e José Gilberto Caldas.

Estamos certos que com pequenas alterações curriculares temos condições plenas de, neste estabelecimento, ser implantada a Escola de Treinadores do Brasil, que nada ficará a dever à famosa Escola Nacional da Real Federação Espanhola de Futebol.

Estamos convictos que os homens que daqui saíam, ídolos de várias gerações, cortejados por multidões, curtindo hoje um anonimato digno, honrarão as tradições de nossa Escola, pois aqui aprenderam a “SERVIR” com lealdade e honestidade profissional, objetivando, sempre, a elevação do renome internacional do futebol brasileiro.

O Curso de Auxiliar Técnico de Futebol, atividade pioneira da Escola de Educação Física do Exército é uma realidade.